ITANA LIMA
ARQUITETURA E PATRIMÔNIO

PRODUTO	PARECER TÉCNICO nº 001/2018
OBJETO	CATEDRAL METROPOLITANA DE ARACAJU – ESPECIFICAÇÃO DE PISO
SOLICITANTE	ARQUIDIOCESE DE ARACAJU

1. Contexto

Como Responsável Técnica pelo Projeto de Restauração da Catedral Metropolitana de Aracaju elaborado em 2014, através de contrato firmado entre a Fundação Arquidiocesana de Cultura e a MRM Construtora LTDA, recebi da Arquidiocese de Aracaju no dia 07/06/18, uma solicitação para alteração na especificação do piso da Nave e adjacências, bem como do revestimento em granito existente no mesmo pavimento - Térreo, a respeito da qual emitirei parecer.

2. Especificação proposta em 2014

Por se tratar de um Projeto de Restauração de um Monumento Histórico, inclusive com o reconhecimento da esfera de proteção estadual de Sergipe, todas as intervenções propostas na época da sua elaboração buscaram embasamento nos Tratados e Cartas de Restauração reconhecidos internacionalmente, como é o caso, por exemplo, da Carta de Veneza (1964) e suas versões mais atuais como a Carta de Cracóvia (2000) e a Carta de Burra (2013), entre outras, inclusive no que diz respeito à conceitos de pluralidade de valores e resignificância cultural.

Sendo assim, a especificação do material proposto na época da elaboração do Projeto de Restauração da Catedral Metropolitana de Aracaju, em 2014, ***Item 5.9. Pavimentação - Caderno 02/2ª Etapa***, levou em consideração o material original utilizado na Catedral ainda no final do Séc XIX (Mármore Carrara – Conforme trecho extraído do Projeto de Restauração de 2014) e a imponência do Monumento em questão, com a finalidade de proporcionar um clareamento dos ambientes, e a consequente "*valorização da iluminação natural do conjunto artístico...*".

Apenas em caráter de observação, lembramos que o Mármore Carrara, foi vastamente utilizado no Vaticano e, juntamente com o Arabescatto, ainda é símbolo de nobreza até os dias atuais.

Trecho extraído do referido Projeto de Restauração de 2014:

"Um protótipo (Fig. 02) formado por pedras remanescentes do piso antigo foi executado na época da sua substituição e encontra-se preservado sob os cuidados da Paróquia."



Fig. 02 – Protótipo existente, criado com o piso original da Nave

"Substituição do piso no pavimento térreo, que será removido totalmente para a execução da barreira de contenção de umidade, onde o mármore especificado para as áreas de relevância litúrgica, possui uma tonalidade mais clara, com vistas à valorização da iluminação natural do conjunto artístico, além de se assemelhar ao que existia originalmente, conforme registros apresentados na etapa de diagnóstico preliminar deste projeto."

3. Alteração da Especificação em 2018

Tomando como apoio os próprios conceitos de pluralidade de valores e resignificância cultural utilizados na especificação do Projeto, com tranqüilidade podemos analisar a solicitação atual da Arquidiocese de Aracaju para a indicação de um material de maior dureza, visando melhor impermeabilização do conjunto, tendo em vista o histórico das intervenções pelas quais a Catedral já passou. Após estudos dos materiais existentes no mercado, encontramos dois tipos que atenderiam muito bem ao resultado proposto, a saber:

a) **Granito Branco Polar**
b) Granito Branco Siena

4. Conclusão

Por parte da Responsável Técnica do referido Projeto de Restauração, considerem autorizada a alteração da especificação no ***Item 5.9. Pavimentação - Caderno 02/2ª Etapa***, para substituição do piso existente na Nave e adjacências, por **Granito Branco Polar**, ou **Granito Branco Siena**, tomando-se a cautela de substituir o revestimento dos pilares e paredes já cobertas pelo Granito Cinza Andorinha, juntamente com seus arremates, pelo mesmo material escolhido para o piso, tendo em vista o axioma da neutralidade necessária em intervenções dessa monta.

Aracaju, 20 de junho de 2018.



Itana Lima
CAU: A28037-2
Arquiteta e Urbanista
Especialista em Restauração e Conservação de Monumentos e Sítios Históricos